

DESIGNAÇÃO DO PROJETO | MUSEALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA INDUSTRIAL DO CENTRO DE ARTES CULTURA DE PONTE DE SOR

CÓDIGO DA OPERAÇÃO | ALT20-08-2114-FEDER-000288

OBJETIVO PRINCIPAL | Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

REGIÃO DE INTERVENÇÃO | Alentejo

ENTIDADE BENEFICIÁRIA | Município de Ponte de Sor

DATA DE APROVAÇÃO | 08/06/2021

DATA DE INÍCIO (prevista) | 15/04/2021

DATA DE CONCLUSÃO | 30/12/2021

CUSTO TOTAL ELEGÍVEL | 41 767,85 €

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA | 35 502,67 €

APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NACIONAL/REGIONAL | 6 265,18 €

OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS |

DESCRIÇÃO DA OPERAÇÃO:

O Município é proprietário dum conjunto de bens culturais de elevado interesse histórico e patrimonial. Referimo-nos aos núcleos de arqueologia industrial, aos moinhos de água de rodízio existentes ao longo da Ribeira de Sor e à Reserva Arqueológica Municipal. Para a valorização destes bens culturais, propomos a musealização dos referidos núcleos, resultando na criação de um Museu Municipal da

Moagem e do Arroz. Trata-se de um museu polinucleado, tendo o núcleo central em 2 salas do CAC e 3 outros núcleos satélite, abrangendo as secções de moagem de farinha em rama e de descasque de arroz da antiga fábrica cujas instalações são hoje ocupadas pelo Centro de Artes e Cultura, bem como o moinho de água localizado na Zona Ribeirinha de Ponte de Sor. A designação Museu Municipal da Moagem e do Arroz de Ponte de Sor prende-se com os conteúdos que julgamos ser objeto deste equipamento e com o papel cultural e educativo que lhe atribuímos. A musealização dos núcleos arqueológicos existentes e a criação do Museu Municipal da Moagem e do Arroz implicam, a definição de uma estrutura de ocupação dos espaços e de distribuição e tratamento de conteúdos.

1. Ocupação dos espaços

1.1. Núcleo central e núcleos satélites do CAC-O circuito propõe-se com início na sala 1 do CFCC, com uma abordagem à história do concelho, desde o Paleolítico até à Época

Contemporânea, suportada por painéis informativos e pela exposição de peças do espólio arqueológico e documental do Município. Estas peças incluiriam, entre outros, objetos arqueológicos encontrados na área do concelho; documentos manuscritos originais conservados no Arquivo Histórico, bem como reproduções provenientes de outros arquivos nacionais, reportando-se a marcos importantes na história do município de Ponte de Sor; e periódicos locais antigos, que noticiem alguns dos principais acontecimentos da história municipal do século XX. A visita continuaria na sala 2 do CFCC, contígua, onde se encontra a primeira máquina do processo de transformação industrial de arroz- o secador, e que, portanto, seria dedicada exclusivamente à história do arroz em Ponte de Sor, incluindo os aspetos agrícolas e os industriais. Começando pela parede do lado esquerdo da sala, abordar-se-ia a história do cultivo de arroz, a nível nacional e local, tendo em conta a sua relação com a saúde pública e em particular a incidência do sezonismo em Ponte de Sor; incluir-se-iam também alguns elementos etnográficos locais relacionados com a orizicultura, designadamente, trajes e instrumentos de trabalho. A visita seguiria depois para o núcleo do Moinho na Zona Ribeirinha.

Núcleo satélite do Moinho de água na Zona Ribeirinha- Os moinhos de água de rodízio marcam, desde a Idade Média, a paisagem de alguns dos principais cursos de água do concelho de Ponte de Sor, sobretudo das Ribeiras de Sor e de Longomel. A rota turística dos moinhos de rodízio, que julgamos poder implementar no quadro do Museu proposto, alia, o património histórico-cultural ao natural, permitindo ao visitante descobrir como se moíam os cereais panificáveis até meados do século XX, enquanto frui da natureza através de percursos pedestres. No Moinho da Zona Ribeirinha, já propriedade do Município e devidamente recuperado, instalar-se-á então o 3º núcleo satélite do Museu, onde se fará a ponte entre a moagem industrial, que o visitante teria acabado de conhecer nas antigas instalações da Fábrica, e a moagem proto-industrial multissecular realizada em moinhos de água. Neste núcleo abordar-se-á não só a história e o funcionamento dos moinhos de rodízio no concelho, devidamente assinalados e identificados no contexto da referida rota turística, mas também o património natural que os enquadra.

2. Conteúdos de cada espaço expositivo

2.1. Núcleo central: sala 1 do CFCC-Sendo esta sala dedicada à história do concelho de Ponte de Sor, tratar-se-iam, por ordem cronológica, os seguintes temas: Pré-história (500 mil anos B.P.- 5 mil anos B.P.): megalitismo de Montargil; Período romano (séc. II a.C.- IV d.C.): vias romanas com passagem pelo território do atual concelho; possível existência de uma ponte romana sobre a Ribeira de Sor; necrópole de Santo André (Montargil); Época medieval (séc. XIII - XV): fundação das povoações de Galveias e Montargil; existência de moinhos na Ribeira de Sor (apenas referência, pois será desenvolvido em lugar próprio); construção de uma cerca muralhada em Ponte de Sor, ordenada pelo rei D. Duarte; Época moderna (séc. XVI - XVIII): fundação das Misericórdias de Galveias, Montargil e Ponte de Sor; património religioso (arquitetónico e móvel) de Galveias e Montargil; Forais Manuelinos de Ponte de Sor, Galveias e Longomel; Época contemporânea: chegada do caminho-de-ferro e formação de Torre

das Vargens; cultura do arroz e saúde pública (apenas referência, pois será desenvolvido em lugar próprio); indústria corticeira; atividade comercial no concelho (feiras e primeiros estabelecimentos lojistas); expansão urbana da vila de Ponte de Sor no século XX; construção da Barragem de Montargil.

2.2 - Núcleo central: sala 2 do CFCC-Nesta sala exclusivamente dedicada à história da cultura e do processamento industrial do arroz, focando o caso concreto da Fábrica de Moagem de Cereais.

Descasque de Arroz de Ponte de Sor, existiriam dois núcleos, cada um correspondente a uma das alas da divisão, antes e depois da máquina do secador de arroz. Quanto à história da orizicultura, contemplar-se-ão os seguintes aspetos: História da cultura do arroz em Portugal; História da cultura do arroz no concelho de Ponte de Sor, com destaque para zona de Longomel, incluindo alguns elementos etnográficos (vestuário e instrumentos de trabalho orizícola); Relação entre orizicultura e saúde pública: sezonismo e luta anti-sezonática, com a criação de um Posto Anti-Sezonático em Ponte de Sor (década de 1930).

2.3. Núcleos satélite do CAC- Na secção de moagem de farinha em rama, far-se-á uma introdução à história da moagem no concelho, desde a pré-história até ao período industrial, passando pela idade média, período do qual datam as primeiras referências à existência de moinhos na Ribeira de Sor. Naturalmente, com uma explicação do processo industrial que tinha lugar nesta secção da Fábrica, com a identificação das máquinas e respetiva função. Por último, haveria uma referência aos moinhos de água de rodízio, existentes no concelho ao longo das Ribeiras de Sor e de Longomel, remetendo-se o visitante para o núcleo do Moinho na Zona Ribeirinha.

2.4. Núcleo satélite do Moinho de água na Zona Ribeirinha- No último núcleo satélite do Museu, deslocalizado, mas a curta distância dos restantes, abordar-se-ia a história dos moinhos de água no concelho de Ponte de Sor, o processo proto-industrial associado aos moinhos de rodízio, identificando os moinhos existentes no concelho e remeter para uma rota dos moinhos de rodízio de Ponte de Sor, projeto turístico a desenvolver no âmbito do Museu.

OBJETIVOS DA OPERAÇÃO:

- Preservar, conhecer e divulgar um património industrial único no contexto nacional - Fábrica de Moagem de Cereais e de Descasque de Arroz do início do século XX;
- Preservar, conhecer e divulgar o património pré-industrial molinológico da região que, não sendo único no contexto regional, se tornará ímpar quando estiver devidamente musealizado;
- Preservar, conhecer e divulgar o património natural da região, incluindo o montado de sobro, e sensibilizar para a importância económica, social e ambiental do mesmo, bem como da sua fragilidade perante as alterações climáticas;
- Preservar, conhecer e divulgar o património histórico local e regional, potenciando a sua leitura, adaptada a diferentes públicos, através de uma linguagem museológica e museográfica adequada;



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

- Fomentar a produção de conhecimento científico nas áreas temáticas para as quais o Museu se encontra vocacionado;
- Potenciar a oferta turística da região, atraindo visitantes nacionais e estrangeiros;
- Contribuir para a dinamização cultural local e regional, criando um ponto de ligação a outras instituições culturais do país e do estrangeiro, através da integração do Museu em redes nacionais e internacionais;
- Combater a desigualdade de acesso à fruição cultural e à educação;
- Preservar e divulgar a memória coletiva local;
- Potenciar a educação e a apropriação patrimonial por parte do público.